

Desigualdade Econômica com a Participação Feminina no Mercado de Trabalho

Resumo (Abstract)

Este trabalho investiga a relação entre desigualdade econômica e disparidade de gênero no mercado de trabalho, com dados da World Income Inequality Database e do World Bank' Gender Data.

As análises mostraram que maior desigualdade de renda se associa a menor participação feminina no mercado de trabalho.

O estudo reforça a importância de políticas que atuem simultaneamente sobre desigualdade e equidade de gênero.

Introdução

Este estudo analisa a relação entre desigualdade econômica (medida pelo coeficiente de Gini) e disparidade de gênero no mercado de trabalho, utilizando dados internacionais padronizados sobre participação e desemprego entre mulheres e homens. Foram aplicadas técnicas como correlação, teste t e modelagem ARIMA. A pesquisa contribui com uma abordagem quantitativa e comparativa, alinhada aos ODS da ONU, oferecendo evidências de que a redução da desigualdade econômica pode favorecer maior equidade de gênero no trabalho.

Descrição e origem dos dados

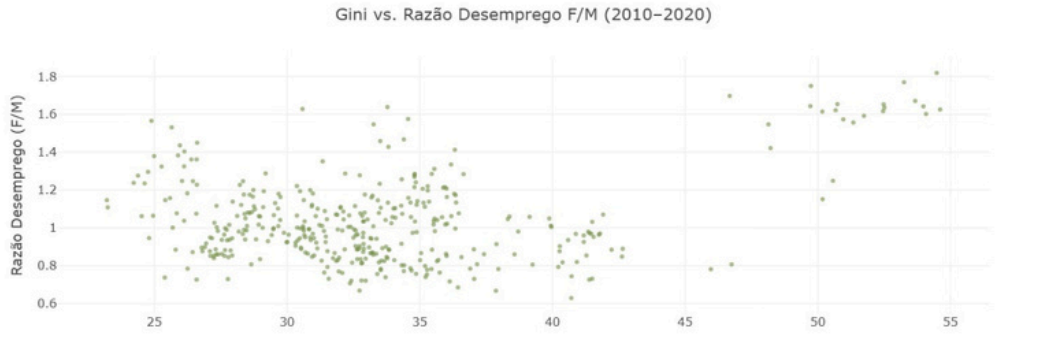
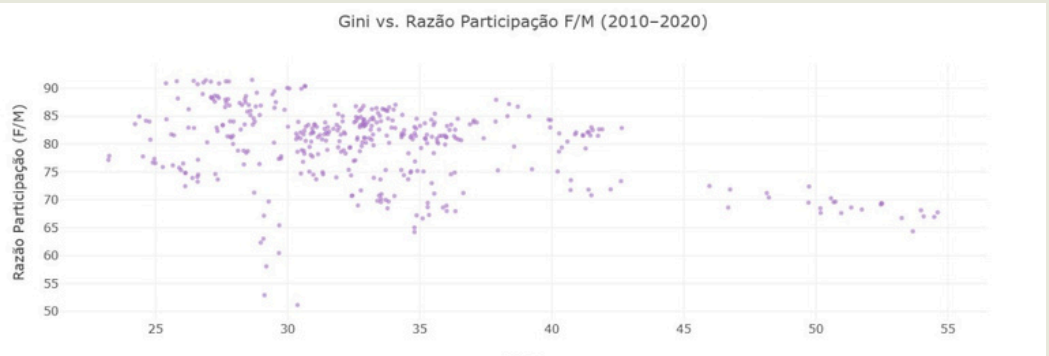
World Bank's Gender Data (Fonte 14 no wbgapi) para capturar as principais métricas de participação e condições de trabalho de homens e mulheres, utilizamos a biblioteca wbgapi para acesso direto ao Gender Data Portal do Banco Mundial (World Bank).

World Income Inequality Database (WIID, versão de 29 de abril de 2025) para avaliar a disparidade econômica geral (quanto a renda está concentrada nos estratos superiores da população), usamos o arquivo Excel oficial do World Income Inequality Database (WIID), mantido pelo UNU-WIDER.

Como o coeficiente de Gini se relaciona com disparidades de gênero na participação e no desemprego no mercado de trabalho?

A análise buscou entender se maior desigualdade econômica está associada a maiores disparidades de gênero na força de trabalho. Observou-se correlação negativa e significativa entre Gini e a razão de participação F/M: **quanto maior o Gini, menor a participação relativa de mulheres.**

Para o **desemprego**, a **correlação** foi **moderada e positiva** (Pearson ~ 0.31), indicando que países mais desiguais tendem a ter desemprego feminino relativamente maior. No entanto, **a relação não é monotônica**, com variações e outliers que enfraquecem esse padrão.

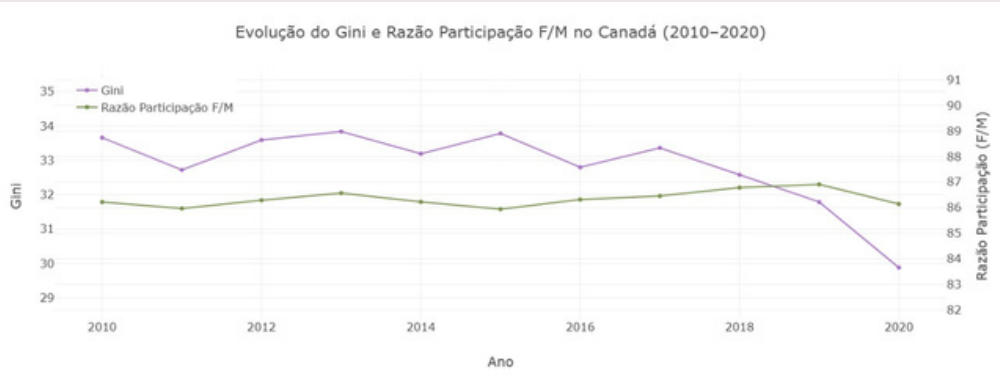


Como evoluíram, ao longo do tempo, os índices de Gini e a razão de participação F/M no Canadá, e é possível prever a trajetória do Gini com um modelo ARIMA?

Entre **2010 e 2020**, o Canadá **reduziu seu Gini e manteve alta razão F/M, indicando que menor desigualdade econômica caminhou junto com maior equilíbrio de gênero.** Em 2020, houve leve recuo na razão F/M, possivelmente por efeitos temporários.

Tentativas de prever o Gini com ARIMA mostraram-se inviáveis, devido à curta série, ausência de tendência clara e instabilidade nos dados.

Obs.: Foi utilizado o Canadá e não o Brasil, pois o Brasil foi removido pelos filtros de data e dados coerentes.



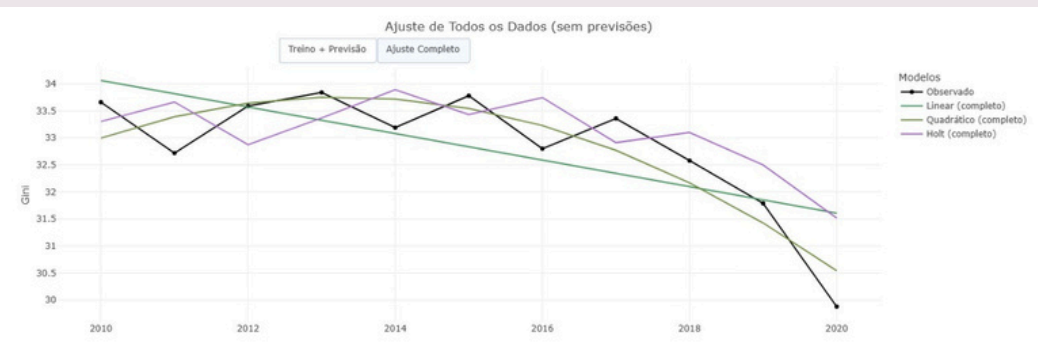
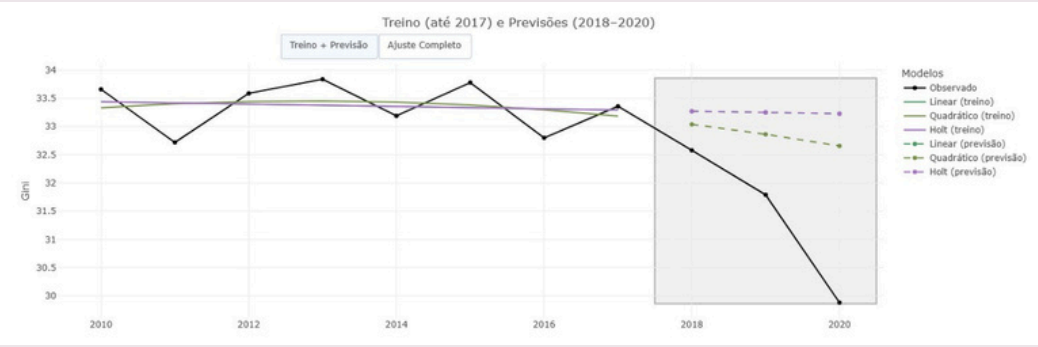
Há diferença significativa na disparidade de gênero (razão de participação F/M) entre países de alto e baixo Gini?

Países com baixo Gini ($\leq Q1$) apresentam razão de participação F/M entre 82–88%, enquanto os de alto Gini ($\geq Q3$) ficam entre 70–82%. **O teste t** ($t = 4,773$; $p < 0,00001$) **confirma diferença significativa**, mostrando que maior desigualdade econômica está associada a maior disparidade de gênero no mercado de trabalho.



EXTRA

Tentativa de utilizar outro modelo que melhor modele os dados



CONCLUSÃO

Este estudo analisou a relação entre desigualdade econômica (Gini) e disparidade de gênero no mercado de trabalho (razão de participação e desemprego). Constatou-se que maior desigualdade está associada a menor participação feminina relativa e maior disparidade no desemprego, embora essa última relação seja menos estável.

A análise temporal no Canadá indica que redução da desigualdade acompanha maior equilíbrio de gênero, com possíveis desvios pontuais. Além disso, países com alto Gini apresentam disparidade de gênero significativamente maior que países com baixo Gini.